

ATIVO		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
ATIVO EM MOEDAS ESTRANGEIRAS	<u>1.290.203.801</u>	PASSIVO EM MOEDAS ESTRANGEIRAS	<u>96.106.233</u>
Caixa e Equivalentes de Caixa	79.021.038	Operações Contratadas a Liquidar	3.196.988
Depósitos a Prazo em Instituições Financeiras	35.549.118	Depósitos de Instituições Financeiras	2.252
Recursos sob Administração Externa	1.138.832	Compromisso de Recompra	34.298.150
Compromisso de Revenda	34.332.764	Derivativos	6.505
Derivativos	40.141	Créditos a Pagar	12.937.052
Títulos	1.078.857.712	Depósitos de Organismos Financeiros Internacionais	45.664.770
Créditos a Receber	2.919.199	Outros	516
Ouro	8.799.690		
Participação em Organismos Financeiros Internacionais	49.545.307		
ATIVO EM MOEDA LOCAL	<u>1.839.065.123</u>	PASSIVO EM MOEDA LOCAL	<u>2.681.386.370</u>
Caixa e Equivalentes de Caixa	50	Operações Contratadas a Liquidar	13.478
Depósitos	1.539.025	Depósitos de Instituições Financeiras	456.175.104
Derivativos	66.283.553	Compromisso de Recompra	1.148.182.279
Títulos Públicos Federais	1.653.945.404	Derivativos	5.343.968
Créditos com o Governo Federal	76.273.651	Obrigações com o Governo Federal	1.031.049.192
Créditos a Receber	38.654.957	Créditos a Pagar	862.175
Bens Móveis e Imóveis	864.291	Depósitos de Organismos Financeiros Internacionais	26.546
Outros	1.504.192	Provisões	39.594.954
		Outros	138.674
		MEIO CIRCULANTE	<u>218.720.929</u>
		PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<u>126.844.748</u>
		Patrimônio	139.675.451
		Reserva de Resultados	6.624.205
		Reserva de Reavaliação	419.499
		Ganhos (Perdas) Reconhecidos Diretamente no Patrimônio	(19.874.407)
		CONTAS DE RESULTADO	<u>6.210.644</u>
		Credoras	143.082.559
		(Devedoras)	(136.871.915)
TOTAL DO ATIVO	<u>3.129.268.924</u>	TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<u>3.129.268.924</u>

BANCO CENTRAL DO BRASIL
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - JULHO A SETEMBRO DE 2017
Em milhares de Reais

fl. 2

Receitas com juros	41.010.957
Despesas com juros	(58.281.899)
Resultado líquido com juros	(17.270.942)
Ganhos (perdas) com instrumentos financeiros classificados como Valor Justo por Meio do Resultado, destinados à negociação	25.914.333
Ganhos (perdas) com instrumentos financeiros classificados como Valor Justo por Meio do Resultado, por designação da administração	1.771.828
Ganhos (perdas) com moedas estrangeiras	(3.088.700)
Ganhos (perdas) com ouro monetário	(94.837)
Outras receitas	1.366.449
Outras despesas	(2.387.487)
RESULTADO NO PERÍODO	6.210.644



NOTA EXPLICATIVA ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – Em 30 de setembro de 2017

LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL – INFORMAÇÕES EXIGIDAS

a) Impacto e o custo fiscal das operações – Lei de Responsabilidade Fiscal, § 2º do art. 7º

O parágrafo único do art. 8º da Lei nº 4.595, de 31 de dezembro de 1964, com a redação dada pelo Decreto-Lei nº 2.376, de 25 de novembro de 1987, prevê que “os resultados obtidos pelo Banco Central, consideradas as receitas e despesas de todas as suas operações, serão, a partir de 1º de janeiro de 1988, apurados pelo regime de competência e transferidos para o Tesouro Nacional, após compensados eventuais prejuízos de exercícios anteriores”.

Esse dispositivo foi parcialmente alterado pela Lei de Responsabilidade Fiscal (Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000):

“Art. 7º O resultado do Banco Central do Brasil, apurado após a constituição ou reversão de reservas, constitui receita do Tesouro Nacional, e será transferido até o décimo dia útil subsequente à aprovação dos balanços semestrais.

§ 1º O resultado negativo constituirá obrigação do Tesouro para com o Banco Central do Brasil e será consignado em dotação específica no orçamento.”

De acordo com o inciso II do art. 2º da Medida Provisória nº 2.179-36, de 24 de agosto de 2001, esse resultado negativo deverá ser objeto de pagamento até o 10º dia útil do exercício subsequente ao da aprovação do balanço pelo Conselho Monetário Nacional.

Assim, temos que:

- I - o resultado do Banco Central do Brasil considera as receitas e despesas de todas as suas operações;
- II - os resultados positivos são transferidos como receitas e os negativos são cobertos como despesas do Tesouro Nacional;
- III - tais resultados são contemplados no orçamento à conta do Tesouro Nacional.

O Banco Central do Brasil apresentou resultado positivo de R\$ 6.210.644 mil no 3º trimestre de 2017 que, junto com o resultado a ser apurado no 4º trimestre, comporá o valor do 2º semestre de 2017 a ser repassado ou coberto pelo Tesouro Nacional. Em conformidade com o § 5º do art. 9º da Lei de Responsabilidade Fiscal, no prazo de noventa dias após o encerramento do semestre, o Banco Central do Brasil apresentará, em reunião conjunta das comissões temáticas pertinentes do Congresso Nacional, avaliação do cumprimento dos objetivos e metas das políticas monetária, creditícia e cambial, evidenciando o impacto e o custo fiscal de suas operações e os resultados demonstrados nos balanços.

b) Custo da remuneração das disponibilidades do Tesouro Nacional – Lei de Responsabilidade Fiscal, § 3º do art. 7º

O custo correspondente à remuneração dos depósitos do Tesouro Nacional atingiu o montante de R\$22.162.958 mil no 3º trimestre de 2017.

c) Custo da manutenção das reservas cambiais – Lei de Responsabilidade Fiscal, § 3º do art. 7º

O custo da manutenção das reservas cambiais é calculado diariamente pela diferença entre a taxa de rentabilidade das reservas internacionais, incluindo a variação cambial, e a taxa média de captação apurada pelo Banco Central do Brasil.

Em 30 de setembro de 2017, 87,47% dos ativos de reserva eram compostos por títulos, conforme divulgado no Quadro Sinóptico das Reservas Internacionais, disponível no sítio do Banco Central do Brasil na internet (www.bcb.gov.br).



BANCO CENTRAL DO BRASIL

fl. 4

No 3º trimestre de 2017, as reservas internacionais apresentaram rentabilidade negativa de 3,67%, totalizando 5,47% negativos (R\$65.850.698 mil) quando considerado o custo de captação desta Autarquia.

	Reservas Internacionais		Custo de Captação (%)	Custo de Manutenção das Reservas Internacionais	
	Saldo Médio (R\$ mil)	Rentabilidade (%)		(%)	(R\$ mil)
3º Trimestre/2017	1.204.881.628	(3,67)	(1,80)	(5,47)	(65.850.698)
Total do Semestre					(65.850.698)

Deve-se salientar que a correção cambial representa variação decorrente da tradução dos valores dos ativos de reserva para o Real, não se configurando resultado realizado do ponto de vista financeiro. Excluindo-se essa correção, portanto, as reservas internacionais apresentaram, no 3º trimestre de 2017, rentabilidade positiva de 0,23%, sendo composta pela incorporação de juros (0,28%) e pelo resultado negativo da marcação a mercado dos ativos (0,05%). Deduzindo-se o custo de captação, o resultado líquido das reservas no 3º trimestre de 2017 foi negativo em 1,57% (R\$18.951.403 mil).

	Reservas Internacionais		Custo de Captação (%)	Custo de Manutenção das Reservas Internacionais	
	Saldo Médio (R\$ mil)	Rentabilidade, exclusive correção cambial (%)		(%)	(R\$ mil)
3º Trimestre/2017	1.204.881.628	0,23	(1,80)	(1,57)	(18.951.403)
Total do Semestre					(18.951.403)

d) Rentabilidade da carteira de títulos – Lei de Responsabilidade Fiscal, § 3º do art. 7º

A rentabilidade da carteira de títulos do Banco Central do Brasil, composta exclusivamente por títulos de emissão da União, foi de R\$38.642.523 mil no 3º trimestre de 2017.

Presidente: Ilan Goldfajn

Diretores: Carlos Viana de Carvalho, Isaac Sidney Menezes Ferreira, Maurício Costa de Moura, Otávio Ribeiro Damaso, Paulo Sérgio Neves de Souza, Reinaldo Le Grazie, Sidnei Corrêa Marques e Tiago Couto Berriel

Chefe do Departamento de Contabilidade e Execução Financeira: Arthur Campos e Pádua Andrade
Contador – CRC-DF 24.829/O-7